Capítulo IV — Viagens dos apóstolos (continuação)

> **Sumário.** Êxito dos apóstolos. — Testemunhos de santo Irineu, de Tertuliano, de Orígenes, de Arnóbio, de Lactâncio, de são João Crisóstomo.

Vinte e nove anos depois de são Justino, isto é, no ano 169, o ilustre bispo de Lyon, santo Irineu, afirma, como são Justino, que em seu tempo o evangelho estava espalhado por toda a terra e, mais ainda, que nela estava estabelecido: eis o seu importante testemunho.

A Igreja, semeada no mundo inteiro, até

> *os seus últimos limites, recebeu dos apóstolos e de seus discípulos a fé que crê num só Deus, Pai Todo-Poderoso, e num só Jesus Cristo, encarnado para a nossa salvação, e no Espírito Santo.*

> *Essa fé, tal como acabamos de expô-la, e que está espalhada em todo o universo, a Igreja a guarda com cuidado, como se habitasse uma só casa, e admite da mesma maneira todos os seus dogmas, como se tivesse uma só alma e um só coração, e os ensina e transmite sem jamais variar, como se tivesse uma só boca.*

> *Com efeito, ainda que no mundo haja línguas diferentes, o vigor da tradição permanece um e o mesmo. Nem as igrejas fundadas na Germânia têm outras tradições ou outras crenças; nem as que estão entre os Ibéricos; nem as do Oriente; nem as do Egito; nem as da Líbia; nem as estabelecidas no centro do mundo; mas, como o sol, obra-prima do Criador, é um e o mesmo em todo o universo, assim a luz evangélica brilha por toda parte e ilumina todos os homens que querem chegar ao conhecimento da verdade.*[1]

Santo Irineu é um dos mais doutos Padres da Igreja; conhecia igualmente o Oriente, onde nascera, e o Ocidente, onde vivia. Ninguém melhor que ele podia instruir-nos sobre o estado do cristianismo. Ora, ele afirma que no século II não somente o evangelho havia sido pregado no mundo inteiro, mas, o que é muito mais significativo, que havia igrejas fundadas entre todas as nações.

Mas a fundação de igrejas no mundo inteiro, isto é, o estabelecimento regular e duradouro de milhares de cristandades, não é obra de um dia: tal fato requer tempo bastante longo e supõe uma pregação já antiga. Nas palavras de santo Irineu e na data em que foram escritas, que magnífica prova da evangelização universal do globo pelos apóstolos!

Tertuliano, cujo berço toca o túmulo de santo Irineu, não é menos explícito.[2] Quem não conhece a célebre passagem do *Apologético*, em que diz aos Césares romanos, sem receio de desmentido:

> *Não somos senão de ontem, e enchemos tudo: vossas cidades, vossas ilhas, vossas fortalezas, vossos municípios, vossas assembleias, vossos próprios acampamentos, vossas tribos, vossas decúrias, o palácio, o Senado, o Fórum; só vos deixamos os templos.*[3]

E em seu livro *Contra os Judeus*:

> *Em quem mais creram todas as nações, senão em Cristo, que já veio? Em quem mais creram, como as outras nações, os Partos, os Medos, os Elamitas, os povos da Mesopotâmia, da Armênia, da Frígia, da Capadócia, do Ponto, da Ásia, da Panfília, do Egito, da região da África além de Cirene; os Romanos, os Judeus que então habitavam Jerusalém, e as outras nações?*

> *Os ramos variados da raça dos Getulos, os numerosos países habitados pelos Mouros, todas as regiões das Espanhas, as diversas nações das Gálias, a Bretanha, inacessível aos Romanos mas submetida a Cristo; a multidão dos Sármatas, dos Dácios, dos Germanos, dos Citas, as nações mais remotas, as províncias e as ilhas cujo nome e número até se ignoram, adoram o Crucificado; seu reino se estende por toda parte, por toda parte é crido, por toda parte adorado pelas nações que acabo de enumerar; por toda parte reina, por toda parte derrama igualmente seus benefícios.*[4]

Tais são as solenes afirmações do grande apologista, em face dos Judeus e dos Gentios. Era preciso que estivesse bem seguro de sua palavra, pois nada era mais fácil do que infligir-lhe um desmentido igualmente solene, tratando-se de um fato material e público. Nenhuma voz se

levantou para contradizê-lo.

O que Tertuliano afirmava no Ocidente, o grande Orígenes, seu contemporâneo, afirmava-o no Oriente.

> *O mundo inteiro, diz ele, conhece melhor a verdade do evangelho que as máximas dos filósofos. Todas as nações creram em Deus por Jesus Cristo e nele puseram a sua esperança. No mundo inteiro, em toda a Grécia, em todas as outras nações do globo, são inumeráveis os homens que, tendo abandonado as leis de sua pátria, o culto dos deuses e a lei de Moisés, se apegaram a Cristo, apesar do ódio dos que adoravam os ídolos; e viu-se em quão pouco tempo a religião se desenvolveu sob o fogo da perseguição. Foi pregada em todas as partes do mundo, de sorte que os Gregos e os Bárbaros, os sábios e os ignorantes receberam a doutrina de Cristo.*[5]

Um pouco mais tarde, ouvimos Arnóbio, que fala, como os outros Padres, da propagação instantânea do evangelho no mundo inteiro.

> *Os milagres de Cristo, realizados em pleno dia, o império inaudito exercido sobre a natureza por ele e pelos apóstolos, ressoavam até as extremidades do globo, sujeitavam os espíritos e os corações e impeliam à unidade de uma mesma fé as nações e os povos mais diferentes em costumes e crenças.*

> *Podem-se enumerar e contar com exatidão as coisas que se fizeram na Itália, entre os Chineses, os Persas e os Medos, na Arábia, no Egito, na Ásia, na Síria, entre os Gauleses, os Partos, os Frígios; na Acaia, na Macedônia, no Epiro, nas ilhas, em todos os países que o sol nascente e o sol poente iluminam; enfim, na própria Roma, a rainha do mundo, cujos habitantes, retidos pelos artifícios de Numa e por suas antigas superstições, apressaram-se em abandonar esses antigos erros e apegaram-se fortemente à verdade cristã.*[6]

Ao douto Arnóbio sucede Lactâncio, que foi seu mestre. Tão bem situado para conhecer o estado das coisas, esse novo testemunho nos ensina que já no fim do século II, sob o império de Domiciano,

> *não havia, quer no Oriente, quer no Ocidente, canto de terra tão remoto aonde não tivesse penetrado a luz da fé; nenhuma nação tão bárbara cujos costumes*

> *ela não tivesse suavizado.*[7]

Enfim, a boca de ouro do Oriente, são João Crisóstomo, descreve com sua costumeira eloquência as maravilhas que se seguiram imediatamente à ressurreição do Salvador, *post crucem et resurrectionem*.

> *Percorrei em espírito o mundo inteiro, a terra, o mar, a Grécia, os países bárbaros, a terra habitável e inabitável, as cidades que estão nos continentes, as ilhas que estão no meio do mar, as montanhas e as florestas. Por toda parte vereis brilhar o poder de Cristo, e seu adorável nome glorificado...*

> *Vereis os pescadores, os publicanos, os fabricantes de tendas, fecharem a boca aos filósofos, confundirem os oradores, derrubarem o poder tirânico dos demônios, destruírem os altares dos gentios, seus templos, suas festas, suas assembleias públicas. Diante deles desapareciam o odor e a fumaça dos sacrifícios ímpios, os adivinhos, os áugures e todas as oficinas do demônio.*

> *Em seu lugar germinavam, em toda a extensão da terra, igrejas. Formavam-se coros de virgens e de religiosos. Como as cidades, os desertos enchiam-se de piedosos habitantes, cujas preces respondiam aos concertos dos anjos. Por toda a terra, tropas de confessores, multidões de mártires. Os bárbaros tornados filósofos, e os que tinham costumes mais cruéis que os das feras igualavam os anjos pela santidade de sua vida. Eis o que, em toda a extensão da terra iluminada pelo sol, fez a pregação do evangelho, depois da cruz e da ressurreição. Oh! como são belos, como são brilhantes Pedro e Paulo, que percorreram o globo inteiro semeando os germes da piedade!*[8]

Compreender-se-á por que citamos o próprio texto dos Padres: era preciso mostrar que nossas afirmações nada têm de exagerado. A esses testemunhos seria fácil acrescentar muitos outros, tanto dos Padres do Oriente como do Ocidente, como, por exemplo, de são Jerônimo, Teodoreto, santo Isidoro de Pelúsio, Júlio Fírmico. Mas, pelos que precedem, parece-nos suficientemente provada a evangelização apostólica do mundo romano, e posta em plena luz da evidência a difusão quase instantânea da luz divina.

Todavia, para não deixar nesse quadro miraculoso nenhum ponto obscuro, falaremos, nos capítulos seguintes, da pregação apostólica na África e no alto Oriente.

Notas

[1] *Ecclesia enim per universum orbem, usque ad fines terrae seminata et ab apostolis et a discipulis eorum accepit eam fidem... Neque haec quae in Germania fundatae sunt ecclesiae aliter credunt aut aliter tradunt, neque haec quae in Iberis sunt ; neque haec quae in Celtis ; neque haec quae in Oriente ; neque haec quae in Aegypto ; neque haec quae in Lybia ; neque haec quae in medio mundi sunt constitutae. Sed sicut sol, creatura Dei, in universo mundo unus et idem est; sic et lumen, praedicatio veritatis, ubique lucet et illuminat omnes homines qui volunt ad cognitionem veritatis venire.* Santo Irineu, *Contra as heresias*, c. XII e XIII.

[2] Santo Irineu foi martirizado em 177; Tertuliano escrevia por volta de 200 e morreu por volta de 216.

[3] *Hesterni sumus, et vestra omnia implevimus, urbes, insulas, castella, municipia, conciliabula, castra ipsa, tribus, decurias, palatium, senatum, forum : sola vobis relinquimus templa.* Tertuliano, *Apologético*, c. XXVII.

[4] *In quem alium universae gentes crediderunt, nisi in Christum, qui jam venit ? Cui enim, et aliae gentes, crediderunt Parthi, Medi, Elamitae, et qui habitant Mesopotamiam, Armeniam, Phrygiam, Cappadociam, et incolentes Pontum, et Asiam, et Pamphyliam, immorantes AEgyptum, et regionem Africae quae est trans Cyrenen ; Romani et incolae tunc Jerusalem Judaei, et coeterae gentes; et jam Getulorum varietates, et Maurorum multi fines, et Hispaniorum omnes termini, et Galliarum diversae nationes et Britannorum, inaccessa Romanis loca, Christo vero Deo subdita, et Sarmatorum, et Dacorum, et Germanorum, et Scytharum, et abditarum multarum gentium, et provinciarum, et insularum multarum nobis ignotarum, et quae enumerare non possumus : in quibus omnibus locis Christi nomen, qui jam venit, regnat... Christi autem regnum ubique porrigitur, ubique creditur, ab omnibus gentibus supra enumeratis colitur ; ubique regnat, ubique adoratur, omnibus ubique tribuitur aequaliter.* Tertuliano, *Contra os Judeus*, c. VII. (Para a perfeita exatidão da linguagem de Tertuliano, ver os textos de Pamélio.)

[5] *Per totum orbem notior est christianorum praedicatio, quam philosophorum placita... Omnium gentium homines crediderunt Deo per eum, et in nomine ejus spem fixerunt. In omni orbe terrarum, in omni Graecia, atque universis coeteris nationibus innumeri sunt et immensi, qui, relictis patriis legibus, et his qui putabantur dii, se Christi cultui tradiderunt ; et est videre quomodo brevi tempore ipsa religio crevit.. Praedicatur in toto orbe terrarum, ita ut Graeci et Barbari, sapientes et insipientes religionem christianae doctrinae susciperent.* Orígenes, *Contra Celso*, liv. I, p. 4, 41; liv. II, p. 110, e *Dos princípios*, liv. IV, c. I.

[6] *Virtutes sub oculis positae, et inaudita illa vis rerum, vel quae ab ipso fiebat palam, vel ab ejus praeconibus celebrabatur in orbe toto, eas subdidit appetitionum flammas, et ad unius credulitatis assensum meute una concurrere gentes et populos fecit, et moribus dissimillimas nationes. Enumerari enim possunt, atque in usum computationis venire ea, quae in Italia gesta sunt : apud Seras, Persas, Medos : in Arabia, in AEgypto, in Asia, Syria ; apud Galatas, Parthos, Phryga ; in Achaia, Macedonia, Epiro, in insulis, et provinciis omnibus, quas sol oriens, atque occidens illustrat, ipsam denique apud Dominam Romam, in qua cum homines sint Numae regis artibus, atque antiquis superstitionibus occupati, non distulerunt tamen res patrias relinquere, et veritati*

coalescere christianae. Arnóbio, *Contra os gentios*, liv. II, p. 50. (*Seras* é o nome dos Chineses; segundo o douto de Marca, *Galatas* designa os Gauleses.)

[7] *Rescissis igitur actis tyranni, non tantum in statum pristinum Ecclesia restituta est, sed etiam multo clarius ac floridius enituit. Manus suas in orientem occidentemque porrexit ; ut jam nullus esset terrarum angulus tam remotus, quo religio non penetrasset : nulla denique natio tam feris moribus vivens, ut non, suscepto Dei cultu, ad justitiae opera mitesceret.* Lactâncio, *Da morte dos perseguidores* [*In Domit.*], IV.

[8] *Pervade ratione universum orbem, terram, mare, Graeciam, barbarorum sedes, terram habitabilem et inhabitabilem, urbes quae sunt in terra, insulas quae in mari, montes denique et saltus ; et cum videris ubique Christi relucere potentiam, omnesque praestantissimum ejus nomen praedicare, et reputa eum qui tot et tanta potuit.... Piscatores, publicani et opifices tabernaculorum ora philosophis obstruebant, oratorum linguam confutabant, daemonum evertebant tyrannidem ; gentilium altaria, templa, festa, et publici conventus abolebantur ; nidor et fumus, et impia sacrificia omnia per vim exigebantur, vates, metrogyrtae, augures et universa diaboli officina fugiebant. Ecclesiae ubique terrarum, chori virginum consistebant et monachorum ordines. Cum civitatibus desertum quoque implebatur pietate, justorumque et sanctorum virorum stantes chori supernis angelorum potestatibus in modulato concentu respondebant, et turbae martyrum, et catervae confessorum ; barbarorum gentes docebantur philosophiam, et qui erant vel feris immaniores, vel cum ipsis angelis instituto vitae suae contendebant : et quantum terrae sol respicit, tantum verbum pervasit post crucem et resurrectionem... quid est enim Paulo splendidius ? quid Petro insignius ? qui universum orbem terrarum pervaserunt, vel sole clariores, pietatis semina dejicientes.* São João Crisóstomo, *Exposição sobre o Salmo* CIX, 5, 6, 7, *Obras*, t. V, 1ª parte, p. 309-311, ed. Gaume.

Revision #1
Created 22 November 2026 15:19:20 by Admin
Updated 22 November 2026 15:33:55 by Admin